ANO 16.º LISBOA—QUARTA-FEIRA, 31 DE MARÇO DE 1937 N.º 5158

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO—Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

CHAMAMOS a atenção das entidades competentes para o que consta da seguinte carta:

«*Sr. director:*—Os Bancos têm dois fins principais: remunerar o capital fornecido por accionistas e obrigacionistas e servir o publico.

Como se explica, portanto, que, numa época de numerosos desempregados, haja no Banco de Portugal, que tem particulares contratos com o Estado, uma bicha dos cidadãos ali pretendendo trocar notas?

Essa bicha enfileira-se diariamente mas sobretudo se avoluma em fins de mês e a tal ponto que, com o actual regime de horario regulamentado onde não ha liberdade de trabalho, soadas as doze horas fecha-se a porta e os desgraçados que perderam o seu tempo á espera da vez já não podem ser atendidos.

As bichas que nasceram e se vulgarizaram mais particularmente no tempo da Grande Guerra não têm razão de ser nos tempos presentes em que, como dissemos, o desemprego se tornou um mal cronico. Para o debelar ha que fazer sacrificios que a todos cabem.

Melhor se justificaria que houvesse, no Banco de Portugal, «guichets» para trocos onde, a certas horas, os seus empregados nada tivessem que fazer do que o publico perca sempre tempo em ser atendido.

Mais deshumana é ainda a bicha dos pensionistas, velhos e velhas que, ao sol e á chuva, se alinham durante horas para conseguirem receber, no Monte Pio Oficial, os magros escudos a que têm direito.

Não se compreende a bicha diaria ante os «guichets» do Correio Geral e, em épocas determinadas, nas Repartições de Fazenda onde um unico funcionario, exausto, manipulando uma enorme tesoura, entrega os recibos aos contribuintes que, nas dificuldades da vida presente, guardam para os derradeiros dias o pagamento de seus encargos.

Espalhemos a caridade e mais particularmente nos estabelecimentos do Estado, porque é de cima que deve partir o bom exemplo.—De V. etc.—*Barão de S. Maduro*».

* * *

NO nosso Jardim Zoologico existiam no começo do ano 3 antropoforfos (chimpazés, cada vez mais raros), e mais 165 primatas-macacos; 14 leões, apenas 1 tigre, 12 panteras e leopardos, 14 ursos, 10 hienas e 29 lobos e chacais; 1 hipopotamo, 5 camelos e lamas, 5 gamos, 3 antilopes, 23 ovideos, 13 bufalos, pacaças e zebus, 1 javali, 2 elefantes, 12 zebras e cavalos, etc, num total de 401 mamiferos. Ha 1.073 aves diversas, entre as quais 30 aves de rapina, 26 pavões, 41 flamingos e 63 gansos. Ao todo 1488 animais.

* * *

LUDENDORFF e Hitler reconciliaram-se. Os dois combatentes de Munich, inimigos durante alguns anos, voltam a colaborar. A Alemanha e a sua grandesa continuam a preocupar o militar e o politico. A Europa deve atentar no episodio e encarar, desde já, as consequencias que dele podem derivar.

* * *

FOI nomeado ajudante do presidente da Junta Central da Legião Portuguesa, doutor Costa Leite (Lumbrales), o legionário sr. Artur Aires Martins.

O môcho e a andorinha

O môcho, com a sua impenetravel indiferença aos ruídos da floresta, moveu lentamente a cabeça em demanda do sol-posto, e quando percebeu que a serena noite acomodava os seres na sua benefica mudez, disse consigo:

— Pobre cousa, a vida e triste cousa, a morte!

E depois de haver arrancado ás profundezas do seu pensamento esta sentença digna da sepultura dum asceta, continuou:

— Tudo é vão — lutar, sofrer, sonhar, amar ou vencer. Tambem eu tentei esclarecer os ignorantes, purificar os corrutos, consolar os abandonados e animar os timidos. Ruiu pela base a quimera que urdia. Agora vejo-me só, pousado no musgoso ramo dum roble, rico de experiencia inutil, mas sem um lar, uma afeição, uma alvorada. Os que ensinei traíram-me. Os que criei renegaram-me. Que resta agora? Invocar o nada, o eterno olvido...

Suspenso o seu desalentado monólogo, ouviu um abafado lamento, breve, quasi imperceptivel, simples nota melancolica conduzida pela viração. Calou-se e fixou a atenção:

— Que será? Sempre a dôr a retalhar corpos, a crucificar almas...

— Ai de mim, vitima de crimes que não cometi e de violencias que não provoquei!...

O môcho não se conteve:

— Quem está aí? — atirou ele para baixo, para uma mancha de arbustos verde-negros onde se adensava mais a escuridão.

— Vale-me, por piedade, que sofro como ninguem!

Desceu apressadamente e mal havia colhido as asas, que vêem os seus olhos austeros e dourados?, uma misera andorinha, a esvaír-se em sangue, que, estendida no chão, soltava queixumes lancinantes.

— Que te aconteceu? Como te encontras a tais horas fóra do ninho e ainda por cima suspirosa e ferida? Conta-me, se é possivel, a historia triste da tua desventura. Confia em mim que desejo ser-te bom...

Sobreveio á desditosa uma crise de lagrimas, entrecortadas por soluços:

— Nunca fiz mal a ninguem, fôsse quem fôsse, e, a-pesar disso, quizeram-me matar... Ai dos meus filhinhos que vão ficar sem mãi!

O môcho, condoído, ergueu-lhe a cabecita tremula, limpou-lhe o copioso pranto, murmurando, com infinito carinho:

— Sossega um pouco que vou ver donde corre tanto sangue que te empasta as penas.

Após cuidadoso exame, reconheceu que todo o mal estava na asa esquerda atingida por qualquer pancada que lhe tolhera os movimentos.

— Quem te maltratou tão cruamente? Acredita que não é, felizmente, caso de morte...

Reanimada a andorinha, explicou-se assim, embora com dificuldade:

— Construí o ninho, no beiral dum velho palacio, já conhecido de meus pais e avós, que nunca se cansaram de me avisar que fôsse fiel ás remotas e venerandas tradições. Por infelicidade, os tempos estão maus e outros casais, vindos não sei de que ceus, estabeleceram-se ao lado de mim. Tantas bôcas a comer, agravaram o problema das subsistencias. Cheguei a ver a fome no meu lar! Hoje, ao meio dia, desesperada, alucinada, resolvi aventurar-me até estes sitios, na persuasão de apanhar presa para alguns dias...

O môcho interrompeu-a:

— Não era melhor que o teu marido tomasse essa arrojada iniciativa?

— O mau marido — coitado! — abalou noutro sentido, mas com a mesma intenção. Queira Deus que haja sido mais feliz do que eu!

— Então, prossegue na tua narrativa que muito e muito me interessa...

— A-fim-de tomar alento e espraiar a vista pelos jardins e quintais, demorei-me uns minutos numa branca chaminé mourisca, e como a paisagem me agradasse, por força do hábito, soltei um variado chilreio, entre alegre e triste. Pessima idéa eu tive! Um rapazola, esguedelhado, sardento e de mau aspecto, escondido por detrás dum anoso tronco, atira-me uma pedra que me acertou em cheio. Perdi os sentidos e rolei pelo telhado. Quando voltei a mim, o desalmado, com auxilio duma escada, preparava-se para me deitar a mão, certamente com danados intentos. — Estou perdida! — exclamei. Num esfôrço heroico, consegui levantar vôo até onde as fôrças me ajudaram. Que suplicio! Esgotada, dolorida e amortecida, aqui me deixei caír. Compadece-te da mãi que chora pelo berço onde guarda a sua mágoa e a sua ventura! Penhores queridos do meu amor, acaso aindo vos tornarei a ver?

O môcho, cheio de comoção, delicado como o mais zeloso dos enfermeiros, com tremores na voz pouco afeita a desabafos sentimentais, sacudiu a sua encarvoada alma pessimista e apelou para os recursos da bondade:

— Primeiro vou fazer-tet um penso salutar, em seguida dar-te saborosas migalhas de pão e depois arranjar-te caminha fôfa e quente. Amanhã de manhã, irei informar os teus e trazer-te noticias. Quando te sentires refeita, tornarás para eles. Achas bem?

— Como te hei-de agradecer? Que palavras poderão traduzir o meu jubilo?

— Prestaste-me um serviço inigualavel, pois julgava, no meu imenso saber, que a vida era unicamente pó e miseria e, graças a ti, pobre andorinha dedicada e amorosa, descubro novas razões para crêr, novos horizontes para contemplar. Que satisfação para mim divisar na tua fraqueza e na tua humildade, a certeza de que o mundo é acanhado para a soberba mas enorme para o coração! — **CLAUCIAS**

FERREIRA de Castro, grande viajante de emoções sensibilidade viva e observação penetrante, cuja alma inquieta de nomada, tem cruzado as mais distantes latitudes, vai dar-nos agora uma obra, que se anuncia, cheia de pictoresco, de interesse, e de intensa curiosidade literaria, destinada a todos os publicos. Intitula-se: «Pequenos Mundos e velhas civilizações», cenas e roteiros desconhecidos do turista facil, com as suas caracteristicas ignoradas, a sua velada fisionomia de beleza, terras, povos, ruinas de seculos, lendas e paisagens, costumes e tradições, o velho glorioso e o moderno efemero, tudo isto Ferreira de Castro nos vai pintar, através da sua sensibilidade, com a sua pena admiravel de romancista. Pequenos mundos e velhas civilizações, *cujo numero specimen temos preesnte, vai ter uma edição monumental, com tricomias, gravuras a ouro e a prata, dividida em dez tomos.*

O seu sumario é valiozissimo, destacando-se, entre outros capitulos: Ândorra, a ilha de Rodes, Irlanda, ilha de Monte Cristo, Maiorca, Cartago, Baleares, Corsega, Malta, Pompeia, Napoles, a Côte Azur, a Palestina, o Egipto, com as suas cidades, até ao lumiar do deserto.

* * *

NO ultimo domingo, houve em Stuttgart um desafio internacional de «football»: franceses e alemães bateram-se com mestria e desusada energia, saindo vitoriosos os segundos. Caso a notar: em vez de gritos hostis, os desportistas saudaram-se, abraçaram-se e beijaram-se. O publico, com uma delicada compreensão do momento, comportou-se não só com deferencia, mas com caloroso entusiasmo. E' caso para preguntar:

—Se em vez de diplomatas meticulosos, ao serviço duma politica desconfiada e ardilosa, a França e a Alemanha desenvolvessem o intercambio desportista, que aconteceria?

Ha experiencias que, á primeira vista, parecem desconcertantes, mas a pouco e pouco revelam-se judiciosas e uteis, conquistando o aplauso até dos mais desconfiados.

* * *

A EDUCAÇÃO fisica tem-se desenvolvido extraordinariamente em Portugal nos ultimos anos, sendo lidos com muito interesse quantos livros se publicam acêrca de tão importante problema. O mesmo acontecerá, certamente, ao interessantissimo trabalho de Heinir Wenzel que «A Noite» do Rio de Janeiro editou em português, com elucidativas gravuras, e que foi hoje posto á venda nas livrarias de Lisboa.

* * *

DO sr. major da Aeronautica Pinheiro Corrêa recebemos uma admiravel «planta» da «rosa dos ventos», na Ponta de Sagres. Agradecemos a amavel lembrança, como já fizemos quando nos enviou a inimitavel «foto» da pequena peninsula tirada do seu avião, no dia em que voou sobre o mar dos Algarves.

MUSICA

Sociedade Coral de Duarte Lobo

No Coliseu dos Recreios realiza-se hoje, quarta feira, á noite, o primeiro dos dois concertos em que a «Sociedade Coral de Duarte Lobo» apresenta em Lisboa a «Nova Sinfonia» de Beethoven e as «Dansas Guerreiras» do «Principe Igor», unica opera de Borodine. Estes dois concertos vão constituir espectaculos de excepcional grandeza, tanto pelo valor das obras como pela sua realização. Tomam parte na execução 250 figuras, compreendendo o elemento coral a quatro vozes mixtas, o quarteto vocal solista, e a grande orquestra sinfonica, sob a direcção do dr. Ivo Cruz. A «Novo Sinfonia» será cantada em português, na tradução do dr. Fernando Lopes, assim como as «Dansas Guerreiras», na versão da sr.ª D. Maria Adelaide Soares Cardoso Cruz, traduções expressamente feitas para estes espectaculos unicos, e que figuram no programa para que o publico possa mais facilmente acompanhar o desenvolvimento da acção coral. O programa inclui ainda um estudo sobre a «Nova Sinfonia» de Beethoven, pelo mestre Viana da Mota; e comentarios, acompanhados de analise musical, sobre as «Dansas» do «Principe Igor» de Borodine e sobre a «Aria» de Bach (que abre o concerto), pelo professor Eduardo Libório. A capa representa Beethoven no ultimo periodo da sua vida, numa admiravel «sanguinea» dum pintor alemão moderno, e que constitui propriedade do «Renascimento Musical». Estes concertos não serão transmitidos pela T. S. F., encontrando-se quasi esgotada a lotação da vasta sala do Coliseu dos Recreios.

EXPCSIÇÃO DE FLORES

No Sporting Club de Cascais, cedido pela respectiva direcção realiza-se, nos primeiros dias de maio, uma grande exposição de rosas, cravos e outras flores, bem como de plantas ornamentais. Espera-se que colaborem no certame as Camaras Municipais de Cascais, Sintra e Oeiras.

CONFERENCIAS

A comissão cultural do Sport Algés e Dafundo leva a efeito uma conferencia, amanhã, pelas 21 e 30, no salão do seu belo cinema «Stadium». E' conferente o pintor e professor Armando de Lucena, que dissertará sobre o tema «A significação historica do Mosteiro de Belem».

A MARIAZINHA
fecha ás 18,45
e aos sabados, ás 22

Victoria Bar
(Parque Mayer)
Tel. 2 4025
Todas as noites
MUSICA!
ALEGRIA!
DANCING!
Serviço especial
de Bar e Cosinha
Aberto toda a noite

O ensino da lingua "Concani,,

Assinado pelo sr. Eucaristino de Mendonça, publicámos ha dias um artigo sôbre o ensino da lingua «Concani» em Portugal, em que se afirmava estar vaga a respectiva cadeira na Escola Superior Colonial, alvitrando-se que para ela devia ser nomeado um diplomado por aquela escola, para prestigio dêsse estabelecimento de ensino.

Ora a verdade é que a cadeira de «Concani» na Escola Superior Colonial já foi provida, segundo o regulamento em vigor, pelo distinto professor sr. dr. Joaquim Martinho Faleiro, formado em Ciencias Economicas e Financeiras pela Universidade de Bombaim, diplomado em lingua alemã pela Universidade de Hamburgo e que desempenhou durante alguns anos o lugar de professor de inglês e alemão no Liceu de Pedro Nunes.

Trata-se dum profundo conhecedor do «Concani», na lingua materna, e de outras linguas indianas, cuja competencia foi superiormente reconhecida pelo Conselho escolar da Escola Superior Colonial. A proposito da sua nomeação, fizeram-lhe as melhores referencias os jornais da India Portuguesa e o grande cotidiano inglês «Times of India».

Homenagem á memoria

do professor João Maia

Promovida por uma comissão de antigos alunos e admiradores, vai ser prestada justa homenagem a uma das ilustres figuras do magisterio primario português, o professor João Maia, que durante cêrca de quarenta anos leccionou com profunda competencia na velha escola central n.º 1, ao Campo de Santana.

O sr. ministro da Educação Nacional já lavrou um honroso despacho autorizando esta digna e piedosa homenagem, que se realiza no referido estabelecimento, no proximo domingo 11 de abril.

A comissão encontra-se instalada na Sociedade de Assistencia Escolar Eugenio de Castro Rodrigues, largo da Escola Municipal.

ASSEMBLEIAS GERAIS

Realizou-se ontem a assembleia geral da Sociedade Nacional de Fosforos, que aprovou o relatorio do Conselho de Administração e as contas relativas ao exercicio findo em 1936, tendo tambem procedido á eleição da mesa da assembléa geral.

O relatorio põe em evidencia a obra social exercida pela Sociedade, bem como, vantagens concedidas ao pessoal, não só em aumento de vencimentos, mas tambem na regalia duma licença anual com vencimento, organização de créches, auxilio á escola criada no Porto pelo respectivo Sindicato Nacional, etc.

O Conselho propôs a distribuição dum dividendo de 6 % ás acções carimbadas da Sociedade, e tambem ás acções privilegiadas do Estado, o que foi aprovado.

ABADIA
CAVE-RESTAURANTE
Inaugura amanhã, 5.ª feira, Almoços, jantares e ceias a preços correntes. 2 Salas, Organização colosso da cosinha francesa.

A grande bebida nacional, o
ESPUMADINHO
E' uma bebida propria para senhoras

Mundanismo

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Tereza Blanco de Sousa Gomes, D. Maria da Piedade Pacheco de Castelo Branco de Carvalho, D. Maria Godinho de Melo Lage, D. Ana de Vasconcelos Pinto de Carvalho, D. Berta de Figueiredo da Mota Marques, D. Maria Bernardina Salema Manuel de Queiroz, D. Carmen Pacheco Burnay de Vilhena, D. Adelaide Maria de Magalhães e Meneses Vilas Boas, D. Francisca de Almeida e Vasconcelos de Mendonça, D. Maria da Assunção de Mendonça Cardoso, D. Olivia Albertina Amaral do Canto, D. Eunice Correia da Costa de Serpa Pinto D. Emilia Coverley e D. Silvia Calapez Delfim.

CASAMENTOS

—Com a maior intimidade celebrou-se hoje na capela particular da residencia da tia do noivo sr.ª D. Octavia Guedes Cau da Costa, o casamento da sr.ª D. Maria Antonia Cabral Gentil, gentilissima filha da sr.ª D. Alda Cabral Gentil e do ilustre cirurgião e professor da Faculdade de Medicina de Lisboa, sr. dr. Francisco Gentil, com o sr. Antonio Guedes de Heredia, filho da sr.ª D. Alice Guedes de Heredia e do sr. Antonio de Heredia, tendo servido de padrinhos por parte da noiva seus pais, e por parte do noivo a sr.ª D. Joana de Albuquerque Schimith e o sr. Julio Schimith. Sua Santidade dignou-se enviar aos noivos a sua benção.

Finda a cerimonia foi servido na elegante residencia dos noivos um finissimo lanche partindo os noivos depois para a Arrabida, onde foram passar a lua de mel.

Em uma das salas da elegante residencia da noiva estavam expostas as inumeras prendas oferecidas aos noivos, em que se destacava além de riquissimas joias de alto valor uma artistica baixela de prata, da Ourivesaria da Guia, cujo trabalho mais uma vez vem pôr em evidencia, o operario português, não só pela execução como sobretudo pelo acabamento.

EM SEVILHA

O ilustre escritor e poeta sr. Antonio Certima, consul de Portugal em Sevilha, ofereceu naquela cidade, no Pavilhão, que foi construido para a Exposição e onde actualmente se encontra instalado o consulado, um «Porto de Honra» a que assistiram entre outras pessoas além de muitos portugueses que áquela cidade foram passar a Semana Santa as seguintes Principe de Matternich, duquesa de Medina-Celli e filhas, Duquesa de Urcal e filhas, Marquesa de Merito, Marquesa del Campo e filha, Barão de Villalba, José Blanes, Carlos Padró e esposa dr. Antono Petiers, consul do Uruguay em Lisboa, Possart de Andrade, tenente Rogerio de Macedo, etc., etc.

DOENTES

Pelos distintos cirurgiões militares srs. drs. Sacadura Botto e Bastos Gonçalves foi operado com muito exito no Hospital Militar da Estrela, o tenente de cavalaria sr. Luis Soares de Oliveira, filho do ilustre governador militar de Lisboa, sr. general Domingos de Oliveira, sendo o estado do enfermo felizmente muito satisfatorio.

—No Pavilhão da Familia Militar do Hospital da Estrela foi operado com muito exito pelo distinto cirurgião sr. dr. Manuel de Vasconcelos a s.ª D. Palmira da Conceição Figueiredo.

Charcuterie Française
GALANTINES — especialidades diarias desta casa, Rua do Carmo, 23-25— Telefone 2 7683.

O dia religioso

AMANHÃ, 1—S. Hugo, bispo.

Lausperene, está na capela da senhora de Fatima, na rua Braamcamp, ás 9, missa; ás 18, terço de bemditos, por musica.

CORREIOS E TELEGRAFOS

Em referencia a uma noticia do nosso correspondente de Santarem, onde se dava conta do descontentamento que lavra entre a população da Ribeira de Santarem pelo facto de se pensar em extinguir a estação telegrafo-postal que ali existe ha mais de 50 anos, informa-nos o sr. administrador geral dos Correios e Telegrafos que o assunto foi devidamente considerado, assegurando-nos que do plano de reorganização dos serviços telegrafo-postais já aprovado pelo governo não advirá para a população dessa localidade qualquer inconveniente.

Portugal-America do Sul em 48 horas

A Aero-Portuguesa estabelece de 4 de abril em diante, um serviço ultra-rapido do correio, entre Portugal e America do Sul, em quarenta e oito horas. O seu trimotor passa a saír todos os domingos de Sintra ás 8 e 15 para Tanger, devendo ser entregue a correspondencia para Marrocos, Africa Ocidental Francesa e America do Sul, na Central dos Correios, até ás 6 horas da manhã, de domingo.

O avião aterrou, hoje, em Sintra.

"LEGIÃO PORTUGUESA"

Hoje, pelas 21 horas, realiza na Emissora Nacional uma palestra intitulada «O Legionario e o bom soldado», o major do E. M., sr. Abranches Pinto, adjunto do comando geral da Legião.

Esta palestra pertence ao ciclo «Defesa do Imperio», patrocinado pela revista «Defesa Nacional».

Piorreia é a morte lenta dos dentes que não são lavados com um produto medicinal
Pasta Medicinal Couto
é medicinalmente preparada.
Evita doenças da boca

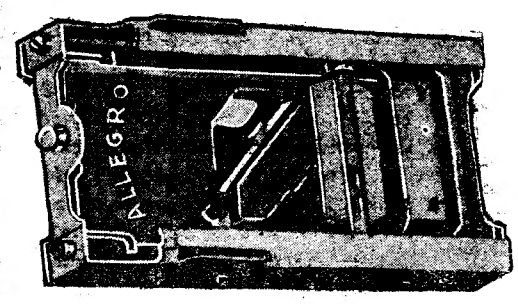
Komol
Pinta os cabelos em 15 minutos
E' s/representante:
M. CABRAL
Av. Almirante Reis, 166, r/c dto.
TELEF. 46865

ESTE ANUNCIO E MAIS 5 ESCUDOS
Valem um bom retrato com o formato 18 × 24 na FOTOGRAFIA ACHILLES
AVENIDA ALMIRANTE REIS N.º 1,1.º ANDAR — (Ao intendente) — TELEF. 4 7063

Tintas Berger
ESMALTES

Nitro-celulosicos, sintéticos, base gorda, aplicação a frio, secagem á estufa, brilhantes, fôscos, resistentes a acidos e a temperaturas elevadas, para interiores e exteriores.
Agentes Gerais:
Mariano C. Costa, Limitada
Rua dos Correeiros, 55-59 Tel. 2 0432

Leiam AMANHÃ o jornal humoristico o *SEMPRE FIXE*.



Allegro
Reconhecido mundialmente como o melhor afiador de laminas, pode ser vosso
Apenas por 5$50
ENTREGA-SE o aparelho contra a 1.ª prestação
Inscreva-se nas nossas vendas a prestações semanais com brindes pela lotaria
A P/Pagamento 50$00 e 80$00
NOVA LUSA R. S. Nicolau, 112 Esq.ª R. do Crucifixo Telef. 2 6483 LISBOA

BOLSA DE LISBOA

31 de Março

CONTADO

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 3 3[4 1936 ..	976$00	—	—
» 4 0[0 1934 ..	995$00	994$00	996$00
Emprestimo 4 1[2 0[0 1912	2.225$00	2.215$00	2.235$00
Consolidado 4 1[2 0[0 1933	1.034$00	1.033$00	1.035$00
» 4 3[4 1934 ..	1.166$00	1.165$00	1.167$00
» 5 1[2 0[0 1933	1.102$00	1.101$00	1.103$00
Externo 3 0[0 1.ª Série ..	1.753$00	1.755$00	1.760$00
» 3 0[0 2.ª » ..	1.926$00	1.920$00	1.926$00
» 3 0[0 3.ª » ..	1.755$00	1.753$00	1.758$00
Cautelas s[juro 3.ª Série	183$50	183$50	184$00
Acções			
BANCOS			
Comerc. de Lisboa, port.	—	480$00	490$00
Espirito Santo port.	745$00	740$00	750$00
Lisboa & Açores, port..	371$00	370$00	372$00
Portugal, portador.....	—	—	1.145$00
C.es DE SEGUROS			
Bonança	—	—	—
Fidelidade.....	—	15.400$00	—
Mundial	225$00	223$00	228$00
Nacional	—	—	800$00
Sagres	1.150$00	1.140$00	1.170$00
Tagus.....	—	—	—
C.es DIVERSAS			
C. P. ordinaria.....	—	—	—
» » privilegiadas	—	16$00	18$00
Aguas de Lisboa, port..	—	280$00	284$00
» » ass. 1934	—	—	—
» » ass. 1936	—	145$00	150$00
Credito Predial	19$00	19$00	19$50
Gaz e Electricidade.....	340$00	340$00	340$50
Portugal e Colonias.....	78$00	77$80	78$00
Navegação	107$50	107$00	107$50
Portuguesa de Pesca.....	291$00	290$00	292$00
» de Tabacos.	402$00	402$00	403$50
Tabacos de Portugal....	—	366$00	368$00
Tabaqueira	—	—	—
União Electrica Portug.	—	—	215$00
COLONIAIS			
Açucar de Angola.....	377$00	377$00	378$00
Busi — 1.ª Emissão	51$50	51$50	54$8
» — 2.ª »	—	—	54$50
Ilha do Principe	475$00	474$00	477$00
Obrigações			
C. P. 6 0[0	310$00	310$00	311$00
Prediais 6 0[0 — 1932 1.ª S	—	—	93$00
» 7 0[0	—	108$0	109$50
União Elect. Port, 7 1[2 0[0	—	116$00	117$50
Busi 9 0[0.....	117$50	117$00	118$00
» 6 1[2 0[0.....	122$00	121$50	122$50

HENRIQUE DE BARROS GOMES

Corretor oficial da Bolsa de Lisboa

TELEF. 2 5482 **RUA S. JULIÃO, 69**

CHEQUE SOBRE	Compra	Vendas
Londres.....	110$00	110$20
Paris	1$03,4	1$03.6
Madrid	1$40.1	1$40.3
New-York	22$50,1	22$54.2
Zurich.....	5$12,6	5$13,5
Roma	1$18,4	1$18,6
Bruxelas	3$78,8	3$79,5
Amsterdam	12$32,1	12$34,3
Berlim	9$05,2	9$06.9
Praga.....	$78,5	$78.7
Rio de Janeiro.....	1$37,5	1$37,7
Libra ouro	—	—

FAZENDAS INGLESAS

Para fatos de homem, caixeiro de casas inglesas liquida o seu mostruario a preços convidativos. Rua do Carmo, 43, 1.º.

Amamente...

o seu filho com abundancia e higiene, sem perda das suas forças, evitando,

a fraqueza
as fonturas
a dôr de peito
a dôr de costas.

Tome farinha de fava ou Favacau.
São farinhas proprias para criar forças e produzir abundancia de leite.

Farinha de fava, c/ quilo..... 4$00
Favacau, quilo..... 6$00

Peça um folheto, gratis, com preços, forma de preparar os caldos e explicações diversas.

A Mariazinha

Rua Barros Queiroz, n.os 26 e 28
(á igreja de S. Domingos)

Quere a sorte grande?
Habilite-se na Tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

TEATROS E CINEMAS

«A Fuga de Tarzan», no São Luiz

Entre os bons documentarios ontem apresentados, no S. Luiz, figura um sôbre a viagem da nossa «Sagres» ao Brasil, que bem merece ficar nos anais da marinharia artistica. O lindo navio-escola, com o seu galbo de alcyone, asas pandas e brancas, numa caprichosa geometria, prestava-se á maravilha a ser focado pela camara cinematografica. Numa epoca, de navios espessos, de linha baixa, eriçados de canhões, feitos como esquaos, a «Sagres» tem, de facto, qualquer coisa de ave marinha. As suas linhas elegantes, na baa do Guanabara, recortam-se admiravelmente. Vê-se a faina dos marujos, pormenores pitorescos de bordo e, sobretudo, a despedida, linda de emoção, que a colonia portuguesa e os brasileiros, num friso de lenços brancos, lhe fez, numa verdadeira apoteose, no cais Maná. Assistiu á exibição o sr. comandante Cisneiros Faria, que tão galhardamente comandou essa escola flutuante de futuros almirantes.

E agora a «Fuga de Tarzan», grande romance de aventuras, na selva, que o publico saboreou e gostou, com verdadeiro interesse. Não sei quem criou este heroi das multidões, duma linha nobre, homem afastado da civilização, zoologo apaixonado que, com tanto carinho defende os animais, e que nunca mata, nem estes, nem os outros: os seus semelhantes. Dá-se admiravelmente com todos os carniceiros da selva africana, e tem amigos sinceros entre os probos xidios, elefantes alterosos como torres,

A Fuga de Tarzan é uma obra que,, embora na linha das precedentes, oferece alguns *clous* sensacionais. Guerra com negros antropofagos, uma montanha sagrada, batuques infernais, centenas de animais ferozes—Tarzan, com o seu grito peculiar, o mesmo, nadando, com maravilhoso ritmo, a traição dum homem branco, a fuga do heroi duma jaula de aço, um rio subterraneo, de agua a ferver, um combate com crocodilos, flamingos, tigres, antropopitecos, leões, etc. No meio desta fauna exuberante, colhido ao vivo para o cinema, um lindo romance de amor selvagem. Não se pode exigir mais.—*A. P.*

Hoje, no Avenida, Alves da Cunha representa a peça «Alma Forte» e, amanhã, «O Autoritario»

Cada dia que passa mais se avoluma o interesse de todo o publico de Lisboa pelos espectaculos do grande actor José Alves da Cunha no Avenida. Ponto de reunião de toda a gente que se preza, reunião das principais familias de Lisboa, atracção, especialmente, de meninas e senhoras, as récitas do genial artista são, neste momento, um motivo cultural da população, uma consagração diaria ao eminente actor. Ha quatro dias que o Avenida, com programas diferentes, enche literalmente todas as suas localidades. E os aplausos estrugem a cada momento, perante as grandes cenas do repertorio que ali se está exibindo, com aprazimento de todos. José Alves da Cunha representa hoje outra peça de formidavel renome, «Alma Forte», traduzida por Mario Duarte e Alberto de Morais da celebre obra de Dario Nicodemi, «Il Titano», cujo exito deu a volta a todo o mundo culto. Além do grande artista no papel de «Marco Asciani»; de Berta de Bivar, no de Maria Guidi e da encantadora Maria do Pilar no de «Lani», são ainda seus interpretes Maria Pinto, Fernanda Coimbra, Penha Coutinho, Joaquim Miranda, Alfredo Pereira e Henrique Campos.

Amanhã, de novo com o distinto actor Alves da Costa, apresenta Alves da Cunha outra magistral criação na peça «O Autoritario», interpretando o papel de «Pedro Berjon», criado em Paris por Signoret. A distribuição de «O Autoritario» é a seguinte:

«Pedro Berjon», Alves da Cunha; «Paulo Berjon», Alves da Costa; «Arsenio Bretonnet», Joaquim Miranda; «Madame Joana Berjon», Berta de Bivar; «Alice Goubert», Fernanda Coimbra, e «Amelia», Maria Pinto.

Atrás do reposteiro

Alvaro Pereira, completamente restabelecido, vai reerguer brevemente o seu titulo de «Rei dos Compéres» na interpretação do que atravessará toda a revista-fantasia «Agua Vai!», no Trindade, oferecendo-nos um trabalho comico, de grande fantasia e interesse, especialmente durante a realização dos seis numeros que Beatriz Costa vai interpretar, revelando-se ainda bailarino excentrico e internacional no quadro em que a querida «vedeta» realizará «A Transformista», oferecendo ao publico seis transformações rapidas, no estilo Fregoli.

— Efectuando-se na sexta-feira o ensaio oficial da opereta portuense «A Catraia do Bolhão», de Arnaldo Leite e Carvalho Barbosa, só no proximo sabado, em duas sessões, se realiza a estreia da popularissima peça no teatro Maria Vitoria, para inauguração da nova temporada da empresa Antonio de Macedo.

— Consta que a actriz Cremilda de Oliveira regressará do Porto, brevemente, a Lisboa, para reaparecer num dos nossos teatros populares.

— Faz amanhã anos o distinto actor Antonio Sacramento, que faz parte do elenco do Nacional.

— No Apolo continua a esgotar lotações, todas as noites, com enchentes que são verdadeiras multidões, a revista «A Bôca do Inferno», que a brilhante companhia de Rafael Marques representa ás 20 e 45 e 23 horas.

— Os organizadores das «matinées» elegantes aos sabados no Capitolio vão ser homenageados no proximo sabado, pelas 15 horas, com um espectaculo cheio de atractivos.

— Organizada por uma comissão de amigos, realiza-se hoje no Royal-Cine a récita anual da cantatriz Maria do Carmo Torres. Além dum grandioso acto de variedades em que tomam parte os mais categorizados elementos da canção nacional e distintos artistas do nosso teatro será passado pela ultima vez no «écran» deste cinema o filme «Shirley, Aviadora».

— A gentil e distinta actriz Josefina Silva, já restabelecida do desastre de automovel de que foi vitima, reaparece no Variedades, na estreia da fantasia «A Estrela de Ouro», na qual vai interpretar três figuras diferentes.

AUTO-MECANICA DE PORTUGAL

Decorre com grande interesse a «Semana da Auto-Mecanica de Portugal». Esta noite, o escritor teatral sr. Almeida Amaral falará na séde do Carcavelinhos Football Club largo do Rilvas, 10.

PROGRAMAS DE HOJE

TIVOLI — A's 21 e 30 — TELEF. 5 0895
3.ª semana
O Jardim de Allah
Filme 100 0[0 colorido, com Marlène Dietrich e Charles Boyer

CENTRAL — A's 21 e 30
Telef. 2 4381
O morto que voltou á vida com Boris Karloff
O Gondoleiro de Nova York com Dick Powell e Joan Blondell

ODEON — A's 21 e 15
Telef. 2 6283
2.ª semana
A Princesinha da Rua
com Shirley Temple

PALACIO — A's 21 e 30 — Telef. 4 7163
Charlie Chan na Opera
com Warner Oland

PARIS — A's 21
Tel. 28777
Não me esqueças
com o tenor Benjamino Gigli
O homem que podia fazer milagres

EUROPA — Tel. 46961 A's 21
O Ultimo Escravo
com Charles Laughton
Shirley em Penhor

TERRASSE — Tel. 20917 — A's 21
Furia Negra
O Triunfo do Tango

S. LUIZ — A's 21 e 30 — Telef. 2 7172
A FUGA DE TARZAN
com Johnny Weissmuller e Maureen O' Sullivan

CONDES — A's 21 e 30
TELEF. 2 2523
Uma espertalhona
filme comico com Armand Bernard, Pauley, Simone e Pierre Stephens

CAPITOLIO — Tel. 27493 — A's 21
Siga a Marinha
com Ginger Rogers e Fred Astaire
O Denunciante

REX — Telef. 2 9656 — A's 21 e 15
3 corações iguais
com Miriam Hopkins e Merle Oberon
VARIEDADES

LYS — Telef. 48560 — ás 21 e 15
Uma noite na Opera
O Enigma do quarto 309

ROYAL — Telef. 45037 — A's 21
Festa de Maria do Carmo Torres — Cinema, Variedades e Fados — Orquestra Aldrabofona

CASINO ESTORIL — A's 21 e 30
Dora Nelson
com Elvira Popesco

Um exito indiscutivel

Entra hoje em 2.ª semana no Odeon e Palacio

SHIRLEY TEMPLE

encantadora, graciosa e muito artista no filme cheio de interesse *A Princesinha da Rua.* Uma outra produção que o publico muito apreciou: *Charlie Chan na Opera,* pelicula policial com o popular **Warner Oland** na sua incontundivel criação de «detective» internacional.

TAUROMAQUIA

Simão da Veiga, Pascual Marques, «Torero de Triana» e Juan Lopez-Lago e touros de Emilio Infante

A acreditada ganaderia Infante da Camara apartou para domingo um excelente curro de novilhos-touros, com o ferro de Ibarra, para serem lidados pelos apreciados matadores de novilhos «Torerito de Triana», Juan Lopez-Lago e Pascual Marques. Este ultimo, pelo seu toureio sério, que emociona e recreia, é o idolo dos sevilhanos, que vêem nele o continuador da arte de Juan Belmonte.

Tambem a ganaderia de Vale de Figueira mandará para a mesma corrida dois touros, que serão lidados pelo aplaudido cavaleiro Simão da Veiga, que, no domingo, levantou a assistencia com um soberbo par de bandarilhas.

CARTAZ

TEATROS

Nacional—A's 21 e 30—«Telmo, o aventureiro».
Avenida—A's 21 e 30—«Alma forte».
Apolo.—A's 20 e 45 e ás 23.—«A Boca do Inferno».
Coliseu—A's 21 e 45—Concerto.

CINEMAS

Capitolio—A's 21.
Central—A's 21 e 30.
Chiado Terrasse—A's 21 e 15.
Condes—A's 21 e 15.
Europa—A's 21.
Odéon—As 21 e 15.
Olimpia—Das 14 e 30 ás 0.
Palacio—A's 21 e 30.
Paris Cinema—A's 21.
Politeama—A's 21 e 15.
Rex—A's 21.
Royal-Cine—A's 21 horas.
Salão Ideal—Rua do Loreto.
S. Luiz—A's 21 e 30.
Tivoli—A's 21 e 30.

Café Luso

Hoje tem V. Ex.ª um grandioso programa com a exibição do empolgante terceto «O Coração Manda», original do considerado poeta Francisco Santos, e cantado pelos distintos artistas Margarida Pereira, Madalena de Melo e José Pereira. A pedido, é exibido o episodio dramatico «O Sonho do Poeta», visado pela comissão de censura, e original do estimado poeta José dos Santos. Completa o programa, Francisco dos Santos, ás do riso. Entrada franca, mas seleccionada.

Avenida da Liberdade, 31

Chocolate tipo alemão
DA-WA
Av. Duque d'Avila, 38—*Telef. 4 9764*

A Bôca do Inferno
Para toda a gente ver
Obteve o mais clamoroso exito!
Lisboa inteira passará pelo Apolo
Ovacionando a Comp. Rafael Marques

NOVO FILME PORTUGUÊS

"Maria Papoila"

fez perder ontem a noite

a muita gente boa

O novo filme que se está realizando na Tobis Portuguesa, sob a direcção de Leitão de Barros, tem continuado com grande intensidade de trabalho.

Como se trata de uma comédia passada na Lisboa dos nossos dias, têm, ultimamente, sido feitas para ele algumas cenas que têm despertado grande curiosidade no publico. No sabado de Aleluia foi filmada a reconstituição duma noite de Santo Antonio na Praça da Figueira. O produto das entradas foi para os cofres dos operarios da Camara e da Assistencia do Governo Civil, tendo rendido o festival mais de cinco mil escudos. Por aqui se calcula o entusiasmo e a afluencia do publico. No Café Chave de Ouro realizaram-se ontem e anteontem algumas cenas que fizeram afluir ao elegante e majestoso edificio do Rossio uma enorme concorrencia, que ali se conservou toda a noite. Como o publico já sabe, o filme «Maria Papoila»—que nos dizem ser uma criação formidavel de Mirita Casimiro, que a consagra definitivamente como uma das nossas maiores artistas da actualidade—é a historia encantadora duma criada de servir e de um soldado da guarnição, delicioso entrecho de Alberto Barbosa, José Galhardo e Vasco Santana. A graciosissima historia, cheia de optimismo e de saude, real e humana, vai surpreender o publico, pois com ela o nosso cinema segue novos rumos. Antonio Silva, o grande comico e um conjunto de artistas—cêrca de 50—sob a direcção de Leitão de Barros—o que é a garantia da alta categoria artistica do nosso filme—completam o elenco que Frederico de Freitas, na parte musical, encenou e dirigiu.

A estreia no teatro Nacional

da peça de Carlos Selvagem

«Telmo, o aventureiro»

Sobe hoje á cena no teatro Nacional, em 4.ª recita de assinatura, a nova peça do ilustre dramaturgo Carlos Selvagem, intitulada «Telmo, o aventureiro», cuja acção se passa na Africa Portuguesa. Trata-se, segundo as proprias palavras do autor, dum drama na exacta acepção do termo, que pretende «perscrutar o que há de palpitantemente humano no tremendo e heroico esforço da nossa colonização em terras de Africa a fé oculta dessa energia inabalavel que fez de cada humilde colono um iluminado e um soldado: um obreiro obscuro duma obra que é nacional, que é timbre e sinal da raça há bons trezentos anos».

Carlos Selvagem

O protagonista da peça é desempenhado pelo actor Robles Monteiro e os restantes papeis estão a cargo de Lucilia Simões, Maria Lalande, Raul de Carvalho, Alvaro Benamor, etc.

A empresa do Nacional caprichou em pôr esta peça com o rigor de montagem indispensavel ao ambiente em que decorre a acção. Tratando-se dum original português, é de esperar que o publico acorra a encorajar com os seus aplausos um autor que enriqueceu já a nossa literatura dramatica com algumas obras notaveis.

Barbosa & Costa, L.da
Largo Rafael Bordalo Pinheiro, 11
Telefone 2 3562
Amanhã 5.ª feira venda de retalhos de etamines, damascos, veludos e outros artigos por baixo preço

Hotel Miramar
MONTE ESTORIL
Hotel Costa. Cintra

A GUERRA CIVIL EM ESP

As tropas governamentais sofreram uma grande der

onde tentaram uma sortida nocturna, sendo obrigadas

NAVALCARNERO, 31.—(Dum enviado especial da Havas):—Depois do desastre que sofreram nos sectores de Las Roxas e Aravaca, os governamentais tentaram, na noite passada, um ataque, descendo pela estrada do Escorial no sentido da encruzilhada com a estrada da Corunha, em volta de Majadahonda.

Querendo aproveitar o efeito de surpresa, os milicianos aproximaram-se das trincheiras nacionalistas, mas as sentinelas deram o alarme. As metralhadoras entraram imediatamente em acção e a artelharia desencadeou logo violenta barragem. Apanhados pelo fogo dos canhões e das metralhadoras, os milicianos pararam e depois começaram a recuar, não sem grandes baixas, para a posição de partida.

O encarniçamento do comando republicano neste ponto parece indicar que querem a todo o custo fazer prisioneiros para obterem informes sobre o plano de batalha do comando nacionalista. Os governamentais, tendo tentado, por varias vezes, operações de dia, que se malograram. passaram a atacar de noite com esperança numa vigilancia mais frouxa da parte dos nacionalistas. Mas, como as outras, a tentativa de ontem desfechou em grosso desastre. Com efeito, a maior parte dos efectivos governamentais que atacaram, ficou no terreno.

Recomeçou a luta no Jarama e em Guadalajara

BURGOS, 31.—Radio Burgos comunicou que recomeçaram os combates de artelharia em todos os sectores do Jarama e de Guadalajara.—(Havas).

A luta no Sul

ANDUJAR, 31.—(Dum enviado especial da Havas).—Foi ontem ás 18 horas que as tropas republicanas tomaram de assalto as importantes aldeias de Al Caracejos e Villa Nueva del Duque. Muitos prisioneiros, na sua maioria marroquinos, cairam nas mãos dos governamentais, com abundante material de guerra. A luta foi renhida. As tropas nacionalistas começam a compreender que têm agora que defrontar-se com um exercito cada vez mais homogeneo e cada dia mais reforçado pelo optimismo. A vitoria na frente de Cordova faz paralelo com a da frente de Guadalajara. Na noite de ante-ontem para ontem os combates assumiram uma forma violenta: muitas vezes os soldados chegaram á luta corpo a corpo, abandonando as espingardas que achavam incomodas para se utilisarem unicamente das granadas. Durante toda a noite e de manhã os republicanos avançaram constantemente, vendo-se o inimigo obrigado a recuar perante a formidavel pressão das vagas de assalto. A's 14 horas o exercito republicano tinha chegado a 2 quilometros de Al Caracejos pela estrada que conduz á pequena aldeia de El Viso. A tenaz apertou-se pouco a pouco e os defensores da aldeia encontraram-se a breve trecho sem saida, a não ser um pequeno caminho para Sul. Foi por este caminho que de facto fugiram, abandonando muitos mortos. Assim que foi tomada a aldeia, os assaltantes continuaram a avançar em direcção a Villa Nueva del Duque, onde os insurrectos ofereceram fraca resistencia. Esta aldeia foi rapidamente ocupada e os rebeldes que não conseguiram fugir a tempo tiveram que render-se. O entusiasmo no campo republicano é enorme. Equipas especiais começaram já a fazer o inventario do material tomado ao inimigo. O malôgro dos nacionalistas no seu ataque contra a «estrada do carvão» reveste o caracter dum quasi desastre.—(Havas).

Dizem de Valencia

VALENCIA, 31.—O ministerio do Ar publicou um comunicado em que informa que ontem e ante-ontem a aviação republicana desenvolveu intensa actividade no sector do Sul. Na segunda feira aviões republicanos bombardearam os aquartelamentos na aldeia de Montoro, assim como um comboio de 300 camiões inimigos proximo de Alcalacejos. Ontem, ás 13 e 15, doze aviões bombardearam as posições nacionalistas de Peñaroya. A's 14 horas as mesmas esquadrilhas bombardearam Pueblo Nuevo del Terrible, Villa del Rio e a estação do caminho de ferro de Montoro. A's 14 e 30 foram bombardeados 30 camiões na estrada de Espiel. Proximo de Espiel foram destruidos outros seis camiões. Seguidamente foram bombardeados 3 camiões. A's 17 e 30 aviões republicanos bombardearam as posições inimigas de Montoro e Villa del Rio. Foram dispersadas concentrações rebeldes em Villa Nueva del Duque. Na frente de Aragão aviões republicanos bombardearam a fabrica de explosivos de Sabinanigo, na provincia de Huesca, a qual foi parcialmente incendiada por 40 bombas explosivas e 100 incendiarias.

O ministro da Marinha comunicou por seu turno que o contra-torpedeiro «José Luiz Diez» travou luta contra dois navios rebeldes armados em corsarios, atingindo-os com projecteis.—(Havas).

VALENCIA, 31.—A nova vitoria alcançada pelas tropas republicanas no sector de Pozoblanco causou aqui grande entusiasmo: esperam-se ansiosamente pormenores sobre o numero de prisioneiros e importancia do material tomado.

Os circulos autorizados verificam com prazer que o exercito popular aprendeu a bater-se com decisão e metodo. Verifica-se igualmente que a aviação republicana, que desde ha muito tempo se mostra senhora de si, afirma cada vez mais o seu valor e que a marinha, que se conservou na sombra durante semanas, voltou a colaborar na luta.—(Havas).

Os refugiados nas embaixadas de Madrid

BRUXELAS, 31.—O governo belga encarregar-se-á do alojamento dos espanhois refugiados na embaixada da Belgica em Madrid e transferidos para este país. Cinquenta foram recolhidos provisoriamente no colegio de S. Miguel, em Bruxelas, e na Abadia de Mont Cesar, em Louvain. Os espanhois refugiados na legação dos Países Baixos em Madrid e evacuados atravessaram a Belgica com destino á Holanda.—(Havas).

As operações no Norte

BILBAO, 31—Comunicado dos exercitos republicanos do Norte: «Euzcadi—A artelharia republicana bombardeou eficazmente as posições inimigas de Chinchuri, Coimenda e Mendogain, assim como um comboio com muitos camiões em Escoriaza.. Em Santander as forças republicanas continuaram o ataque desencadeado ante-ontem com exito. Bombardeámos intensamente as aldeias onde o inimigo está cercado, apesar dos reforços que recebeu, tendo-lhe a artelharia republicana causado perdas elevadas. Passou para as nossas linhas um soldado do regimento de San Marcial, assim como 10 homens e três mulheres e crianças. Nas Asturias apresentaram-se nas linhas republicanas 4 soldados com armas e munições. Declararam que é grande o desanimo nas linhas facciosas».—(Havas).

BILBAO, 31.—Comunicado do Conselho de Defesa delegado do governo vasco:

«Frente de Guipuzcoa—A artelharia republicana fez parar a grande actividade do inimigo no sector de Lequeito.

Frente de Alava—Travou-se duelo de artelharia. Apoderámo-nos de fortificações inimigas no sector de Ubidea». —(Havas).

A crise do governo de Barcelona

BARCELONA, 31.—Taradellas declarou aos jornalistas ontem ás 21 horas: «Espero ultimar a constituição do novo gabinete, devido á colaboração de todos e com o apoio de todas as forças já representadas no Conselho demissionario. Não posso ainda tornar publicas as minhas decisões, mas estou certo de que poderei dentro em breve comunicar ao presidente Companys o resultado definitivo das minhas diligencias».

Por outro lado Taradellas conferenciou ontem de manhã com os representantes da Confederação Nacional do Trabalho e de tarde com os da União dos Rendeiros, depois do que visitou Companys para lhe dar conta das conferencias que tivera.—(Havas).

O desentendimento na Catalunha

PARIS, 31.—Segundo informações da Imprensa, não se verificaram as esperanças de Taradellas, que em Barcelona julgava poder reconciliar os partidos politicos e os sindicatos marxistas. —(D. N. B.).

A aviação nacionalista bombardeou a c causando estragos importantes e vêem-se os efeitos da explosão duma

Um desmentido de Sevilha

SEVILHA, 31.—Radio Sevilha desmentiu categoricamente a informação transmitida pelos postos governamentais relativa a pretensos exitos no sector de Pozoblanco. Todas as comunicações com aquela aldeia estão cortadas pelos nacionalistas, que por outro lado continuam o avanço no sector de Andujar.—(Havas).

A esquadra governamental é comandada por oficiais estrangeiros

GIBRALTAR, 31.—Os jornais de Sevilha dizem que a bordo dos navios republicanos espanhois se encontram peritos americanos, russos e franceses. Acrescentam que a frota republicana faz exercicios de tiro ao largo de Alicante a fim de se preparar para um combate contra a frota nacionalista.—(Havas).

Os vermelhos esforçam-se agora por fazer crer no estrangeiro que se conspira no campo nacionalista

LONDRES, 31.—A Imprensa inglesa publica relatos pormenorizados sobre pretensas desordens e conspirações no campo do general Franco.

O «Daily Herald», orgão trabalhista, publica noticias fantasticas sobre incidentes e prisões em Burgos, Valladolid, Salamanca e Sevilha.

Declara-se nesta cidade que todas estas informações provêem de certas

JOALHAR
197 — RUA A
Joias montadas em platina e em p das, — A melhor qualida

Marca sempre
um chapeu
VALENTE D'ALMEIDA
Rua da Prata, 156

ANHA

rota no sector de Majadahonda

a retirar com pesadas perdas

ntes que se esforçam por exagerar a portancia dos acontecimentos. E' esecialmente a agencia de informações Espanha vermelha que procura lanr noticias deste genero na Impren- britanica. O embaixador de Espaha esforça-se tambem por espalhar a apressão de que está iminente um lentamento geral no territorio nacioalista.—(D. N. B.).

LONDRES, 31.—Os jornais reproduem as dificuldades com que o general ranco luta em Espanha, mas limitam- a sobrios comentarios. Só o «News hronicle» encara a situação geral, esevendo a proposito: «Parece que se

lade e os arredores de Barcelona merosas vitimas. Nesta gravura omba numa rua da cidade condal

ssiste á reviravolta da situação. E' ossivel que as vitorias dos leais pro- imo de Cordova e noutros pontos não enham uma importancia decisiva. O ue é incontestavel é que actualmente m quasi toda a parte parece que o xercito leal passou á ofensiva». O nesmo jornal não exclui, todavia, a hipotese duma ofensiva desesperada da parte dos nacionalistas contra Madrid assim que o tempo se preste.—(Havas).

A Imprensa francesa perante os diversos aspectos da guerra

PARIS, 31.—Os jornais comentam a situação espanhola. O «Peuple», referindo-se aos ataques da frota nacionalista contra barcos ingleses e franceses, declara que nem a França nem a Inglaterra têm mostrado decisão e que «a sua tolerancia lhes custa agressões bem caracterizadas».

Na «Ordre» Givet pregunta se o governo de Burgos procura incidentes. «Indubitavelmente—escreve—a sua situação militar não é tão brilhante como ha algumas semanas e deve vêr com maus olhos o proximo estabelecimento da fiscalização total. Pensará talvez que um incidente dramatico em que se encontrassem envolvidos os pavilhões inglês ou francês, poderia trazer divergencias e até mesmo mudança na Comissão de Londres, desaparecendo assim, talvez, a fiscalização e podendo certos países intensificar o apoio que deram a Franco. Apenas—conclui—atendendo á atmosfera presente, esse calculo—se existe—deve estar errado».

O «Jour» nota que Franco assinou um decreto proibindo a exportação de pirite espanhola com destino a França, o que torna grave—diz—a situação das industrias francesas da defesa nacional. «E' preciso falar—escreve—com o general Franco abertamente, a despeito dos obstaculos juridicos. Os ingleses não se embaraçaram com esses escrupulos quando enviaram, recentemente, a Burgos, uma missão comercial».—(Havas).

Dificuldades criadas pela França em Marrocos

SALAMANCA, 31.—A secção de Imprensa do governo nacionalista publicou um comunicado do qual se depreende que as autoridades de Marrocos francês impedem os marroquinos domiciliados na zona francesa, de passar a fronteira em direcção ao Marrocos espanhol.—(D. N. B.).

A atitude do governo mexicano perante a não-intervenção

MEXICO, 31.—Relativamente á decisão da Comissão de Londres de pedir aos governos que examinem as possibilidades de aumentar o alcance do pacto de não-intervenção, declara-se nos circulos oficiais que essa sugestão não pode ser interpretada como uma intenção de limitar a liberdade de acção dos países americanos.

Por esta razão, o Ministerio dos Negocios Estrangeiros encarregou o delegado do Mexico na S. D. N., de entregar ao secretariado geral uma nota exprimindo a surpreza do governo mexicano perante a atitude adoptada por certas potencias europeias em relação aos acontecimentos de Espanha.

O governo mexicano declara nesta nota «que se julga obrigado a fazer-se interprete da lastimosa situação em que se encontra a Espanha. As tentativas e as circunstancias de realizar a politica de não-intervenção tem apenas a consequencia de frustrar em Espanha uma assistencia que podia favorecer, segundo o direito das gentes, o governo legal. O conflito espanhol ameaça provocar complicações internacionais muito graves. O Mexico não pode tolerar que a S. D. N. reduza a sua acção de pacificação e aprove nas questões europeias restricções que são de natureza a destruir as bases da propria sociedade. O Mexico crê que a neutralidade internacional, tal como foi aplicada no caso de Espanha, deve ser submetida a uma nova interpretação».

Numa declaração do Ministerio dos Negocios Estrangeiros relativa a esta nota, lê-se que o principio de não-intervenção, a que o Mexico quere continuar fiel, foi modificado em prejuizo do «governo espanhol».—(D. N. B.).

Novo incidente com um navio francês

BAIONA, 31.—O vapor francês «Cap Falcon» foi mandado parar por um navio de guerra nacionalista, com um tiro de canhão, a 15 milhas ao largo de Santander. Verificada a sua nacionalidade, o barco nacionalista deixou-o seguir caminho. O «Cap Falcon» aportou esta manhã a Baiona. Vinha de Argélia com carga (2.000 toneladas) de vinho, cortiça e cereais. O capitão declara que o navio nacionalista apontou todos os canhões sobre o seu barco e que não compreende o tiro feito, visto que na ponte se viam bem, pintadas, as côres francesas.

«Parece—acrescentou o capitão—que se quere criar incidentes para exasperar a opinião publica e tornar inevitaveis justas represalias».

Os circulos maritimos mostram-se impressionados com este novo incidente.—(Havas).

As lições da guerra

LONDRES, 30—O «Manchester Guardian» escreve que os peritos militares alemães, entre eles os do Estado Maior General e do ministerio da Aeronautica, têm estado a estudar os aspectos da guerra civil em Espanha, quer sob o ponto de vista tecnico, quer sob o ponto de vista estrategico. As suas conclusões, diz o referido jornal, são as seguintes:

«A artelharia anti-aerea alemã deu, no seu conjunto, bons resultados, mas os ensaios com os aviões não foram tão satisfatorios. Os peritos não são todos da mesma opinião: uns entendem que os aparelhos russos são superiores, quer como qualidade, quer como construção, aos aviões alemães; outros manifestam a opinião de que os aviões alemães são superiores, mas que os pilotos alemães mostraram a sua inferioridade em relação aos russos que á Espanha enviaram os seus melhores aviadores.

Quanto aos «tanks», continua o mesmo jornal, a opinião geral é que os aparelhos ligeiros pilotados por alemães, e não por espanhois, deram resultados geralmente satisfatorios, salvo em ataques contra posições solidamente fortificadas, quando não apoiados par «tanks» medios ou pesados.

As operações navais desapontaram as autoridades alemãs, sobretudo pelo que diz respeito ás grandes unidades.

Sob o ponto de vista estrategico, o facto duma cidade fracamente defendida, prossegue o «Manchester Guardian», como Madrid, ter podido opôr uma resistencia prolongada, chama a atenção do Estado Maior Alemão que tirou a conclusão de que uma cidade ou um país fortemente fortificados, podem ser inexpugnaveis.

Na opinião geral, um plano de campanha, comportando um poderoso sistema de defesa e ao mesmo tempo uma ofensiva subita com contingentes fracos, podendo deslocar-se com rapidez, pode aplicar-se com exito.—(Havas).

Em Salamanca, sede do Estado Maior das fôrças nacionalistas, um mercado ao ar livre, fartamente abastecido

Aviador civil Carlos Bleck

A emissoria espanhola que se intitula «da Frente Popular Portuguesa» noticiou que o aviador civil português Carlos Eduardo Bleck fôra feito prisioneiro em Madrid, pelas forças governamentais, só não tendo sido fuzilado graças á intervenção do seu camarada Sarmento de Beires, acrescentando que os dois pilotos se haviam abraçado, a chorar comovidamente.

Carlos Eduardo Bleck está tranquilamente em Lisboa, vivo e são, e comentou, sorrindo, a ridicula informação, quando dela teve conhecimento.

Oiro para o Banco de Portugal

No paquete «Nyassa», da Companhia Nacional de Navegação, que esta manhã atracou ao entreposto colonial, vieram 20.000 libras em ouro, procedentes de Africa e destinadas ao Banco de Portugal.

O tesoureiro do referido Banco, sr. Mario Lupi, transportou, num automovel, as 20.000 libras para a sua sede, onde se procedeu á sua conferencia.

A "LIMPEZA" DA CIDADE

Prisão de falsos mendigos

que faziam parte

duma quadrilha de gatunos

Durante a Semana Santa, a cidade voltou a ser invadida por uma legião de mendigos, que aproveitou a concorrencia ás cerimonias religiosas para esmolar junto das igrejas. Este facto provocou a rapida intervenção das autoridades, que deitaram a mão a numerosos pedintes, fazendo uma investigação sumaria acêrca da vida que levavam. Chegou-se á conclusão de que alguns desses falsos individuos faziam parte duma quadrilha de gatunos que se disfarçavam de mendigos para melhor poderem actuar nas imediações dos templos. Tratava-se de Clotilde Figueira com dezasseis prisões por furto; José de Oliveira Marques com cinco; Antonio Augusto, com três; Maria Rosa, com quatro; José Amado Lourenço, com o mesmo numero; Artur Costa, o «Bochechas», recentemente saido do Monsanto, com treze prisões por furto, viciação de jogo de lotaria, agressão, etc.; José Pedro de Jesus, com três prisões; Elisa Joaquim Assunção Tavares Leitão, do Montijo, com dez prisões; Manuel Duarte Pereira, de Alcanena, com cinco prisões por abuso de confiança e roubo e Augusto de Sousa Guedes, com cinco detenções por furto e burla.

Organizados os respectivos processos, os homens devem dar entrada em Monsanto e as mulheres nas Monicas, onde aguardarão destino.

Foram presos ainda outros pedintes, alguns dos quais foram enviados para a Mitra, onde permanecerão trinta dias, saindo outros em liberdade por se ter demonstrado que são validos e só se entregam á mendicidade nas horas vagas.

Entre os presos figuravam três mulheres e um homem que na presença do sr. capitão Hipolito choraram convulsivamente acabando por confessar que têm o suficiente para viver modestamente e que desejavam contribuir com o seu obolo para os verdadeiros mendigos recolhidos na Mitra. Uma ofereceu 150 escudos e as outros 50 escudos cada um. Em face deste rasgo de generosidade, o sr. capitão Hipolito mandou em paz os falsos mendigos que assim se transformaram em benemeritos dos verdadeiros necessitados.

Nova época, nota nova

Assim se intitula a primeira pagina do «Sempe Fixe» desta semana interessante «charge» de Francisco Valença ás novas notas de cem escudos do Banco de Portugal.

«A arte de receber», palestra radiofónica do dr. Tomás Ribeiro Colaço e as caricaturas de Botelho, Stuart Carvalhais, Carlos Ribeiro e Fernando Bordallo destacam-se entre a valiosa colaboração deste numero do engraçadissimo semanario.

TRIBUNAIS

Da Boa Hora

No 10.º Juizo Criminal foi hoje julgado José Henrique da Silva acusado de ter dado uma navalhada na barriga do pai. Foi condenado em oito anos de prisão maior celular e doze de degredo e mil escudos de imposto.

O segundo comboio-automovel

dos estudantes de Portugal

O segundo comboio-automovel organizado pelos estudantes de Portugal chegou ontem a Aracena, onde os seus componentes pernoitaram.

Hoje, os camiões partiram de Aracena para Sevilha, onde devem chegar ao fim da tarde.

O desaparecimento em Inglaterra

da duquesa de Bedford

LONDRES, 31.—Continuam as pesquizas para descobrir o sitio onde caiu ha dias o avião tripulado pela duquesa de Bedford. Até agora nada se conseguiu adiantar.—(Havas).

Inauguração duma cadeia

Esta tarde, foi inaugurada, no forte de Caxias, a nova cadeia, tendo assistido ao acto diversas entidades.

A CUNHA
UREA — 201
rata. — Pratas cinzeladas e lacas, pelo minimo preço

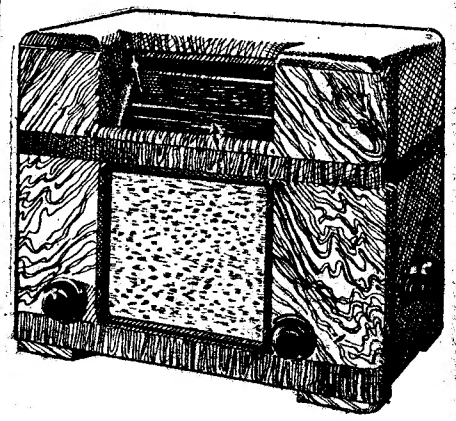
SE FUMA
EXPERIMENTE OS CIGARROS
RED RING
EXPERIMENTÁ-LOS É PASSAR A PREFERI-LOS

TAPETES PORTUGUESES
Ninguem compre sem visitar a interessante exposição da *Casa de Artigos regionais* — Arte e Ménage — Alecrim, 71, 1.º — Telef. 20711.

ESPELHOS
os melhores de Portugal
Peçam tabelas de preços
A União
R. Luz Soriano, 23-A — Lisboa

RETIRO DA SEVERA
R. Antonio Maria Cardoso, 5
Deonilde Gouveia
Maria Repromissa
Alberto Costa
Julio Duarte
com Armandinho
Amanhã—Maria Albertina

Körting Radio



ALTA FIDELIDADE

MUSICAL

Rep. **Schuette & C.º, L.da**
Pr. Luiz de Camões, 36, 2.º, E. - Lisboa
Tel. 2.1945

SUPER-SELECTOR 37

União Electrica Portuguêsa

S. A. R. L.

Pôrto

Dividendo de 1936

Avisam-se os senhores Accionistas de que, a partir do 5 de Abril proximo, está em pagamento na séde do Banco Pinto & Sotto Mayor, em Lisbôa, e na sua Filial do Pôrto, em tôdos os dias uteis excepto aos sabados, o dividendo complementar de 5 % cativo de impostos, ou sejam:

Esc. 4$44 por cada acção nominativa e
Esc. 4$20 por cada acção ao portador

Pôrto, 29 de Março de 1937.

A DIRECÇÃO

O melhor fio para calçado

Leão

(Marca Registada)

Rotulo azul dourado

Maços de 400 gramas
Peso liquido de fio 370 gramas

Sempre imitado mas nunca igualado!

O unico que inspira confiança e dá satisfação ao consumidor pela forma inalteravel como ha 15 anos é vendido no nosso Pais.

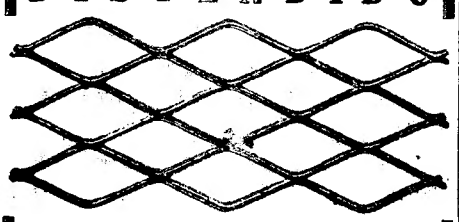
A' venda em todos os estabelecimentos de solas e cabedais

NÃO CONFUNDIR

A UNICA BOQUILHA EFICAZ!

Repr. Victor Chaskelmann & C.ª
Rua da Palma, 268—Lisboa

METAL DISTENDIDO



FABRICO NACIONAL

Para cimento armado, tabiques, estuques, etc.

CASA LINO

Rua dos Bacalhoeiros, 113

TELEFONE 2 1374/5

LISBOA

Recorte este Anuncio e Apresente na

Fotografia AMERICA

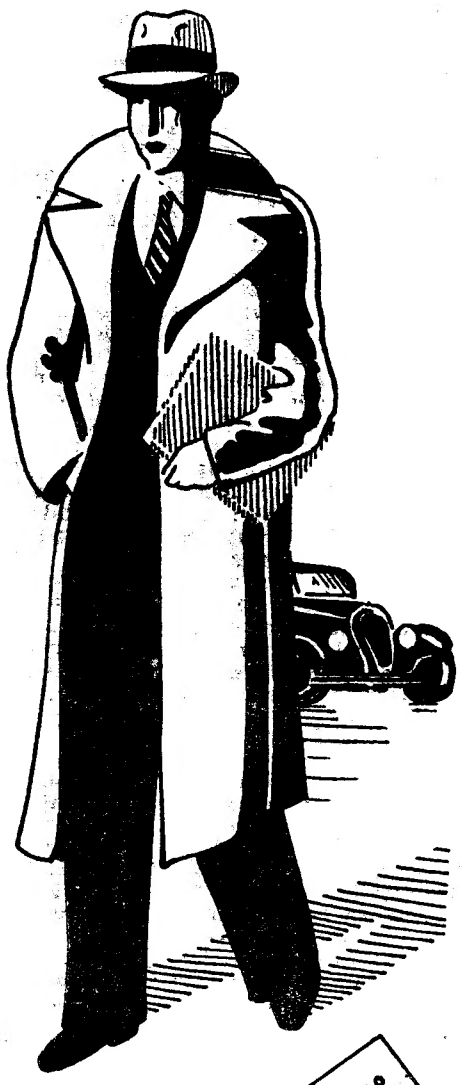
RUA DO REGISTO CIVIL, N.º 6 e 6-A — Telef. 5 0065
Juntamente com 5 Escudos receberá uma boa fotografia 18×24 — ou 1 postal por 2$50

MOSAICOS

Goarmon & C.ª

Travessa do Corpo Santo, 17
LISBOA - Telef. 21059

HAVAS



Além das apólices individuais contra o risco simples de acidentes, ou combinado de acidentes e doenças, informe-se das vantagens que lhe oferecem as apólices da «EUROPEA» denominadas:

«Familiar Automobilista»
«Seguro de Passageiros»
«Seguro de Mãos»
«Riscos Profissionais»
«Acidentes de Viagem»

Sem a certeza DE QUE nunca SERÁ VITIMA DUM acidente?

Ninguém está ao abrigo do azar. Muitas vezes um acidente origina longa incapacidade de trabalho e angustiosas dificuldades de dinheiro.

Um seguro na Companhia EUROPEA é um verdadeiro contrato de segurança.

Estudada de harmonia com as necessidades da vida actual, a sua apólice da EUROPEA garanti-lo-á contra tôdas as despesas derivadas de um acidente: remédios e médicos — Melhor ainda, uma apólice da EUROPEA garantir-lhe-á uma indemnização proporcional ao montante do prémio pago mas que assegurará sempre o bem estar material do seu lar.

Todo o homem previdente e que sabe calcular, segura-se na

companhia de seguros

EUROPEA

LISBOA - R. Nova do Almada, 64-1.º

JOIAS VELHAS ou fora de moda transforma com pequeno dispendio, tornando-as novas e modernas, a
JOALHARIA LORY
Rossio, 40

ESTRANGEIRO

Vidros e Espelhos
VIDRAÇA
para OBRAS, MOBILIARIO e AUTOMOVEIS, etc.
montras, portas, janelas, etc.
Consultem
A MOLDURA NACIONAL, Ld.ª
L. Conde Barão, 46 — LISBOA

Tem seguido para Inglaterra

muito ouro sovietico

LONDRES, 31.—Têm-se feito ultimamente consideraveis transferencias de ouro sovietico para Inglaterra. Não se sabe bem o fim a que se destina este ouro, cujo valor total anda já á volta de milhões de libras.

O «Daily Telegraph» calcula que este ouro será transferido para a America. O «Queen Mary» transportará dois milhões de libras para Nova York. Pode crer-se que já lá esteja parte das remessas de ouro sovietico.—(D. N. B.).

Espionagem japonesa

nos Estados Unidos

LOS ANGELES, 31—Foram ontem dois japoneses acusados de espionagem. A Policia encontrou nas casas dos referidos individuos planos das fortificações e das instalações de abastecimento de Los Angeles, assim como um posto emissor de T. S. F.—(D. N. B.)

777 State Express

O Cigarro inglês de puro Virginia que todo o fumador de bom gosto deve usar.
10 cig. 3.00 — 20/6.00 — p. de 50/16.00
A' venda em todas as tabacarias
Agentes: — Tabacaria Inglesa

Contra os resfriamentos, gripes, constipações

TOGAL é o remedio de resultados mais seguros. Pode ser tomado com toda a confiança em qualquer idade, pois é inofensivo. Actua rapidamente sem causar prejuizos. TOGAL ataca directamente a origem do mal. A' venda em todas as Farmacias. Frasco 10$00. Frasco triplice 22$00.
E' um produto da Togalwerk-Zürich

CHAPEUS
estrangeiros e nacionais nos formatos mais elegantes
"PANIZZA"
"CHRISTY"
"SUTTON"
"SIRIUS"

GRAVATAS
estrangeiras de pura seda:
lindos padrões

PERFUMES
das melhores marcas e «Quartier D'Amour»
O mais variado sortido

NOVIDADES
para senhoras e cavalheiros:
as mais lindas utilidades para uso pessoal e para BRINDES:

Casa Palmares
Rua do Ouro, 257

NOTICIAS DO BRASIL

Recordando a viagem de Sacadura e Gago Coutinho

RIO DE JANEIRO, 31.—Os jornais recordam o aniversario do inicio do vôo de Gago Coutinho e Sacadura Cabral ao Brasil. Todos eles enaltecem a gloria alcançada para a aviação portuguesa e têm palavras de grande admiração para o heroi vivo e de saudade para o que se perdeu no Mar do Norte.—(Americana).

A nova sede do Centro Musical da Colonia Portuguesa

RIO DE JANEIRO, 31.—O Centro Musical Benificente da Colonia Portuguesa resolveu construir uma sede propria. Tomou a iniciativa de uma excursão pelo Guanabara. O produto destina-se á construção do edificio.—(A).

Protecção ao teatro nacional

RIO DE JANEIRO, 31.—O presidente da Republica deu o seu apoio ao projecto do ministro da Educação dr. Gustavo Capanema, destinado a proteger o teatro nacional, mediante premios e subvenções ás companhias que percorram o país, com obrigação de darem espectaculos para o povo. O governo tem recebido numerosos aplausos por essa iniciativa, que os jornais classificam de patriotica e benemerita.—(Americana)

Contingente de imigração

RIO DE JANEIRO, 31.—O Conselho Federal do Comercio Externo fez entrega ao presidente Vargas duma proposta, unanime, no sentido de se fixar em 3.000 o contingente provisorio de imigrantes de todas as nacionalidades.—(Havas).

As manifestações de Viena

foram perturbadas por agentes provocadores

VIENA, 31.—Por terem participado nas manifestações dos meios nacionais austriacos, quando da visita de von Neurath, ministro dos Negocios Estrangeiros do Reich, a Viena, foram presas cêrca de cem pessoas.

O inquerito ordenado concluiu que a multidão tinha sido excitada por provocadores que partiram os vidros de varios «autobuses» que transportavam membros da frente patriotica da provincia para a capital austriaca. Um aluno da Escola Medica, acusado de ter participado, nestes ataques contra os «autobuses», foi absolvido por falta de provas.—(D. N. B.).

Foi descoberta

uma organização que preparava tumultos na Polonia

VARSOVIA, 31.—A policia descobriu em Luczvolhynie uma organização clandestina ucraniana denominada «Movimento Ucraniano Cossaco», a qual conspirava contra a segurança do Estado e preparava, para a Pascoa, diversos tumultos. Encontram-se presos 43 dos seus principais membros.—(Havas).

Uma fabrica de explosivos

instalada na Argentina

BUENOS AIRES, 31.—O juiz federal declarou nulo e sem efeito o contrato celebrado em 1931 entre o governo provisorio e uma firma alemã para a instalação duma fabrica de polvora e explosivos na provincia de Cordova, no valor de 2.290.000 dolares.—(Havas).

O governador do Canadá

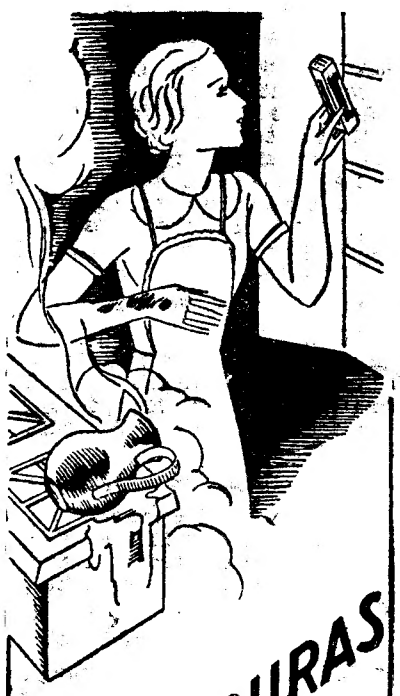
visitou o Presidente Roosevelt

WASHINGTON, 31—Lord Tweedmuir governador geral do Canadá, chegou hoje a Washington para fazer uma visita oficial ao presidente Roosevelt, que há meses visitou aquele dominio britanico. Calcula-se que nesta ocasião se discutirão varias questões que figuram na ordem do dia da conferencia imperial britanica.—(D. N. B.)

O rapto do pequeno Mattson

MEXICO, 31.—Segundo as ultimas informações, o embaixador dos Estados Unidos teria provas de que Pompez participou no rapto do pequeno Mattson. Foi visto na cidade de Everest, proximo de Tacoma, no dia 15 de dezembro, com um individuo de nome Arturo. O terceiro secretario da embaixada dos Estados Unidos, ao pedir a extradição de Pompez, frisou os perigosos antecedentes deste.—(Havas).

Casa mobilada
aluga-se a estrangeiros, num dos mais modernos bairros, com todo o conforto, dão-se informações pelo telefone 2 8177



AS QUEIMADURAS
CURAM-SE COM ALGUMAS APLICAÇÕES DA POMADA
INOTYOL
Á VENDA EM TODAS AS FARMÁCIAS

RELOJOARIA INGLEZA
Consertos garantidos em relogios de todos os sistemas
Oficinas próprias no 4º andar
R. do Ouro 184 — Telef. 25091

Um grande êxito de livraria
RIBEIRO DE CARVALHO
o déspota da «República»
E' um livro escrito por José Gouveia, ex-redactor da «Republica», para tôdas as pessoas de vontade livre, de inteligência lúcita e de sensibilidade intacta.
Não se defende nenhuma politica!
Não se desce à calúnia!
Não se ataca sem motivo!
E' uma obra séria e de intento profilático
Preço 10$00 A' venda em todo o País

Pensão Roque
R. Arco do Bandeira, 173, 1.º D.to
TELEFONE 2 2613
Gerencia de Manuel Falcão
Inaugura-se amanhã, 1 de Abril, um esmerado serviço á lista confeccionado pelo ex-cosinheiro do Restaurante Clementina.
Neste dia será servido graciosamente a todo o Cliente que almoce ou jante, um cálice de
PORTO BORGES

Primorosa execução de estofos
Mauricio
R. AUGUSTA, 240-1.º Telefone 28229

MOBILIAS MODERNAS
PINTADAS A ESMALTE
VENDE O FABRICANTE
RUA DA MADALENA, 245-251
TELEFONE 2 6536

CANA IMPERIAL
Depois das refeições tomem esta magnifica Cana da Madeira. A' venda nos Cafés, Restaurantes, Hoteis Bars, etc.
A. L. SIMÕES & PINA, LD.
R. DAS FLORES, 22—LISBOA

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

Heitor de Carvalho
Cirurgião-Dentista
Avenida da Liberdade, 85, 1.º D.
Telefone 27573

ULTIMAS NOTICIAS

JALCO, L.DA
DECORADORES
Mobiliario — Estofos — Tapetes — Moveis rusticos — Carpetes das marcas ESTRELA e PONTE DA PEDRA
Sucursal
Rua Paiva de Andrada — LISBOA — Tel. 2 8689

O MOMENTO INTERNACIONAL

Os Estados Unidos pensam

num acôrdo

para reduzir os armamentos

LONDRES, 31.—Desembarcou ontem á tarde, em Plymouth, Norman Davis, delegado dos Estados Unidos á Conferencia do Açucar.

Declarou aos jornalistas não ser verdade que trouxesse instruções secretas de Roosevelt para a elaboração dum plano que evite uma guerra mundial.

«A America está disposta, acrescentou, a tomar parte num plano de redução de tarifas alfandegarias e igualmente nos esforços para a redução dos armamentos. Mas a Europa não parece, presentemente, inclinada a desarmar. Esperamos, todavia, que a paz internacional será defendida, e estamos convencidos de que a Gran Bretanha partilha connosco desta esperança. Nós estamos dispostos a colaborar em tudo quanto possa contribuir para esse resultado».—(Havas).

Os Estados Unidos e o fornecimento de armas e munições

WASHINGTON, 31.—O senador Nys e o representante Fish. apresentaram no Senado e na Camara, os projectos de lei para se proibirem os fornecimentos de armas, munições e outro material de guerra, tanto em tempo de paz, como em tempo de guerra, com excepção das entregas aos Estados americanos em guerra com potencias não-americanas.—(D. N. B.).

A Conferencia da Pequena «Entente»

LONDRES, 31.—O correspondente do «Daily Telegraph» informa de Belgrado que a proxima conferencia da Pequena «Entente» em Belgrado terá por fim a realização dum pacto militar.—(D. N. B.).

A visita de Schuschnigg a Roma

ROMA, 31.—O «Messagero» comunica que o chanceler Schuschnigg não chegará a Roma antes do dia 9 de abril, em virtude de ter de visitar primeiro Belgrado.—(D. N. B.).

As negociações italo-turcas

PARIS, 31.—De Roma comunicaram ao «Petit Parisien» que «as negociações italo-turcas em Milão, que se têm efectuado numa atmosfera mais amistosa, ainda não chegaram a resultados positivos. Por isso é que não pode ainda encarar-se a visita do conde Ciano a Ankara. Esta visita está todavia assente e foi apenas adiada por causa da assinatura do protocolo italo-turco, que aliás parece estar proxima».—(Havas).

A politica externa dos Sovietes

PARIS, 31.—O «Petit Parisien» escreve que Boris Stein, embaixador sovietico em Roma, vai substituir o seu colega em Paris, que se tornará em Moscovo o braço direito de Litvinoff. Potemkine substituirá provavelmente o comissario para os Negocios Estrangeiros em Genebra, no caso deste ser impedido de tomar parte nas conversações da S. D. N.—(D. N. B.).

Antigo Solar da Alegria
P. Alegria, 56 — Tel. 24290
Adelina Silva (estreia)
José Tovar
Jacinto Pereira
Reservado o direito de admissão

BANCOS E COMPANHIAS

Na assembléa geral

do Banco de Portugal

foram eleitos novos administradores

Realizou-se hoje a assembléa geral do Banco de Portugal, sob a presidencia do sr. dr. Fezas Vital, encontrando-se presente pouco mais duma trintena, de accionistas, representando 24.329 acções.

O prof. dr. Fezas Vital referiu-se com palavras de elogio e de saudade ao sr. dr. Vicente Monteiro — em quem o talento e o valor do jurisconsulto fizeram liga feliz com uma honorabilidade perfeita e um raro equilibrio no decidir e proceder — e ao sr. dr. João Silvestre de Almeida — cuja carreira foi feita sob o signo da honorabilidade, do bom senso e do trabalho — respectivamente presidente da assembléa geral e vogal do Conselho Fiscal do Banco.

Em nome do Conselho de Administração o prof. dr. Fernando Emidio da Silva associou-se á merecida homenagem, fazendo-se a seguir um minuto de silencio.

Depois de ser discutido o relatorio, e, conjuntamente, o balanço, documentos e parecer do Conselho Fiscal, foi esse documento aprovado.

Por proposta do sr. Elio de Melo Rego foi resolvido desviar determinada verba e entregá-la, em mensalidades de cinco contos, ao sr. Inocencio Camacho, que exerceu o cargo de governador do Banco, ininterruptamente, durante vinte e cinco anos, sendo considerado ultimamente o decano dos governadores dos bancos emissores da Europa.

Procedeu-se em seguida á eleição dos cargos vagos, sendo eleitas as seguintes individualidades: prof. dr. Fezas Vital, para a presidencia da assembléa geral; drs. Moreira Junior, Sousa Rego e Cassiano Neves, para o Conselho Fiscal; e prof. dr. Fernando Emidio da Silva, dr. Manuel Casal Ribeiro, Henrique Missa, Francisco Meira e Fernando Ennes Ulrich, para o Conselho de Administração.

UMA SALA PARA OS SOLDADOS

num quartel da Guarda Republicana

No quartel da 4.ª companha do batalhão n.º 2 da Guarda Nacional Republicana, realizou-se hoje, por iniciativa do seu comandante, sr. capitão Paulino da Dores, a inauguração de uma barbearia e duma sala para os soldados.

Pelas 15 horas, na presença dos srs. coroneis Passos e Sousa, que representava o sr. general Farinha Beirão, e Pestana Lopes, do comandante do Batalhão 2 e de todos os oficiais da 4.ª Companhia, o sr. capitão Paulino das Dôres referiu-se á figura prestigiosa do comandante geral da G. N. R., fazendo o seu elogio.

Depois foi descerrado o retrato do sr. general Farinha Beirão, em nome do qual agradeceu o sr. coronel Passos e Sousa.

Seguiu-se a visita a varias dependencias e a inauguração da sala para os soldados, onde fôram descerrados os retratos dos srs. coronel Pestana Lopes e capitão Paulino das Dôres. Usaram da palavra estes dois oficiais e o cabo Baltazar Fernando Moinho que em nome das praças, agradeceu o melhoramento.

Depois realizou-se um «Porto de Honra».

Reunião do govêrno francês

sob a presidencia de Lebrun

LONDRES, 31.—Reuniu-se o conselho de ministros sob a presidencia de Lebrun. Foi nomeada a delegação francesa á Conferencia Internacional de Montreux, que será presidida por De Tessan, sub-secretario da Presidencia do Conselho. O ministro do Trabalho submeteu á aprovação do Conselho uma série de decretos para a aplicação da semana de 40 horas aos estabelecimentos de comercio e retalho, excepto os da alimentação, bancos, seguros, caixas economicas, e industrias de papel, cartonagem e madeiras. — (Havas).

Lanches para casamentos
PATISSERIE VERSAILLES

NOTICIAS DO TOREL

Fez policia por sua conta

e conseguiu prender

aqueles que o tinham vigarizado

O sr. Manuel Silveira Duarte Serpa chegou ha dias a Lisboa, vindo do Funchal, na companhia do seu patrão. Era a primeira vez que vinha á capital. Foi passear para a avenida da Liberdade e a certa altura sentou-se num banco, onde foi abordado por um individuo que travou conversa com ele, oferecendo-se para lhe mostrar os monumentos.

O funchalense aceitou e subiram ambos a Avenida. Ao passarem perto da rua Rodrigues Sampaio, surgiu um individuo que se dirigiu ao sr. Manuel Silveira, a preguntar-lhe se sabia a morada de determinado engenheiro da Camara Municipal.

—Sei eu, respondeu o companheiro. Mas ele não está agora, em casa.

—E' que eu tenho aqui dez contos para lhe entregar, a fim de serem distribuidos pelas casas de Assistencia, mas não tenho tempo de o procurar.

—Quem se pode encarregar disso é este senhor, alvitrou o desconhecido.

E Silveira aceitou o encargo, recebendo um masso de papeis dentro dum lenço, onde supôs que estavam dez contos. O «benemerito» pediu-lhe que se acautelasse contra os gatunos, guardando o dinheiro junto do seu. E, deste modo, conseguiu escamotear-lhe um conto.

Quando chegou a casa, o sr. Manuel Silveira deu pela falta do dinheiro e resolveu fazer policia por sua conta. Com tanta argucia, que ao cabo de dois dias conseguiu descobrir os vigaristas, na Avenida da Liberdade. Agarrou-se a eles e entregou-os a um policia. Trata-se de dois conhecidos vigaristas, Manuel da Silva, o «Coelho», com 21 prisões, que conseguiu evadir-se do forte de Monsanto e do hospital do Desterro, e Hermenegildo da Silva, com 4 prisões. Os presos vão ser julgados no Tribunal dos Pequenos Delitos e devem ser entregues ao governo.

A historia complicada

de 700 escudos perdidos

Manuel de Jesus Sequeira achou a quantia de 700$00 em frente da porta duma taberna, na rua S. João da Praça, e pediu a um seu amigo, de nome João Antonio Dias da Silva, que lhe guardasse 500$00. Passados dias, tiveram conhecimento do achado, entre outros individuos, Francisco Costa e José da Silva Alves. Estes, sabedores, tambem, de que o Dias da Silva tinha em seu poder os 500$00, combinaram ir a casa deste, na companhia de Jorge Nunes de Oliveira, que se fez passar por agente da P. I. C.

Ontem, cêrca da uma hora da madrugada, o Jorge Nunes de Oliveira dirigiu-se á residencia do Dias da Silva, e, «em nome da lei», convidou-o a entregar imediatamente ás pessoas que o acompanhavam os 500$00, dizendo que de contrario o levaria preso. O Dias da Silva entregou imediatamente a importancia que tinha á sua guarda.

Mal apanharam o dinheiro, os três individuos meteram-se num automovel e vieram passear para a Baixa.

Entretanto, o sr. Manuel Joaquim Gonçalves Duro, residente no Patio do Carrasco, n.º 13, que com esta é a quarta vez que fica sem importantes quantias, de todas elas em virtude de ser um grande apreciador do sumo da uva, ao ter conhecimento do caso, pediu á Policia de Segurança a prisão dos três individuos quando eles se encontravam numa leitaria, a tomar cerveja.

Os três foram enviados para o Torel, assim como o que achou o dinheiro e o que tinha á sua guarda os 500$00. Interrogados os presos pelos agentes Miguel Bernardes e Ribeiro, tudo se esclareceu, mas os 700$00 que o Manuel Joaquim Gonçalves perdera, é que não apareceram, pelo que todos ficaram presos, á excepção do ultimo.

A SITUAÇÃO NO JAPÃO

As proximas eleições

não devem trazer

grandes surprezas

TOQUIO, 31.—Calcula-se nos circulos politicos que as novas eleições, que foram fixadas para 30 de abril, conduzirão ao reforço do partido trabalhista e dos pequenos grupos. Não se espera, com efeito, qualquer modificação importante nos grandes partidos e, consequentemente, na composição da Dieta. O governo tenciona influir nas eleições e procurará constituir um novo partido com auxilio dos militares e dos grupos nacionalistas. No entanto não se julga que esta acção seja coroada de exito.—(D. N. B.).

Um comunicado do governo

TOQUIO, 31—O governo publicou um comunicado em que explica que foi obrigado a recomendar ao imperador a dissolução da Dieta, devido á incompreensão dos deputados perante a gravidade da situação, que exige uma melhor cooperação. A obstrução sistematica dos deputados impediu a aprovação de importantes medidas que interessam á defesa nacional e ao equilibrio economico do país. A falta de sinceridade dos deputados justifica a insistencia do país no sentido de se reformar a Dieta. O governo apela para a consciencia da nação, pedindo-lhe que coopere com ele para vencer as actuais dificuldades.—(Havas)

A agitação nos meios politicos

TOQUIO, 31.—Hayashi, chefe do governo, procedeu durante a presente crise duma maneira excepcional. Ofereceu pastas a homens dos partidos, sob condição de que estes renunciassem aos respectivos partidos. Fez reunir a Camara durante seis dias consecutivos, o que nunca se tinha visto e, finalmente, decidiu dissolver a Dieta no ultimo dia fixado, rompendo assim com a praxe. A causa da crise é o mercantilismo de que deram prova os partidos politicos, segundo declaram todos os jornais. A revisão do sistema eleitoral, proposta pela comissão de reforma em dezembro ultimo, não póde ser submetida á Dieta por causa da mudança de ministerio.

O governo declarou já que faria o possivel para assegurar a legalidade das eleições. A atitude agora assumida pelos grupos politicos denota uma grande agitação, que a dissolução certamente não atenuará. Nada indica, porém, duma maneira precisa que esse movimento possa generalizar-se.—(Havas).

Causou surpreza a dissolução da Dieta

TOQUIO, 31.—A dissolução da Dieta causou uma viva surpresa, porque ainda recentemente se tinha celebrado a colaboração entre o governo e os partidos como u mexito do gobinete. No entanto, o governo viu-se forçado a fazer concessões consideraveis aos partidos. Como estes tinham exigido ontem sob a forma de «ultimatum» uma nova prorrogação da sessão da Dieta, declarando que apenas nestas condições estariam dispostos a votar os importantes projectos de lei, entre os quais os da fiscalização economica da reforma agraria e da protecção do segredo militar, o exercito e a marinha pediram a dissolução da Camara.

Afirma-se nos circulos politicos que os partidos desconheciam completamente a verdadeira situação e que parece terem julgado poder aproveitar a atitude do gabinete para reforçar as suas posições e impedir a publicação dos importantes projectos da reforma do Estado.—(D. N. B.).

São Luiz: UM MARAVILHOSO FILME DE AVENTURAS NA SELVA
A FUGA DE TARZAN
com JOHNNY WEISSMULLER e MAUREEN O'SULLIVAN

TIVOLI: 3.ª SEMANA!
O JARDIM DE ALLAH
com Marlene Dietrich e Charles Boyer
2.ª feira: CHEVALIER na comedia musical parisiense O HOMEM DO DIA